

Redija em texto dissertativo acerca do seguinte tema.

A FELICIDADE SEGUNDO O EPICURISMO

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- a felicidade como tema central da filosofia antiga; [valor: 0,50 ponto]
- a felicidade como o máximo dos bens e o fim último de cada ação humana na tradição socrática; [valor: 0,50 ponto]
- especificidade do epicurismo na identificação do que é o máximo bem. [valor: 0,50 ponto]

Resolução da Questão 1 – (Texto Definitivo)

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

A concepção da História modificou-se de maneira significativa naqueles autores que escreveram crônicas e histórias e viveram no período de trânsito e de reformulações políticas, sociais e culturais característicos do recorte temporal que definimos como a Antiguidade Tardia. Para Paulo Orósio, autor hispano-romano de primórdios do século V e discípulo de Agostinho de Hipona, a História tinha como principal objetivo apresentar aos homens do presente os fatos e acontecimentos ocorridos no passado relacionados à guerra, à fome, aos cataclismos e às pragas, todos vinculados à vontade de Cristo e de Deus.

Renan Frighetto. "Historiografia e poder: o valor da história (Hispania, século VII)". In: *História da historiografia*, 5, 2010, p. 73.

A partir das informações do texto acima, redija um texto dissertativo atendendo, necessariamente, ao que se pede a seguir.

- Discorra sobre a conexão entre a presença de Deus na História e as escolas de pensamento anteriores ao século V. **[valor: 0,75 ponto]**
- Identifique os principais pensadores dessas escolas e explique de que maneira tal concepção se difundiu no início da Idade Média. **[valor: 0,75 ponto]**

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 2 – (Texto Definitivo)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Considerando as oito regras do silogismo categórico, discorra, necessariamente, de forma fundamentada, sobre o que há de errado com o seguinte argumento [**valor: 1,50 ponto**]:

Todo paulista é brasileiro.

Ora, todo campineiro é brasileiro.

Logo, todo campineiro é paulista.

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 3 – (Texto Definitivo)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

*Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!*

Do que foi dito resulta que o objeto de nossa investigação refere-se a uma única ciência, esta deve especular sobre os primeiros princípios e as causas, pois o bem e o fim das coisas é uma causa. Que, depois, ela não tenda a realizar alguma coisa, fica claro a partir das afirmações dos que primeiro cultivaram a filosofia. Os homens começam a filosofar, tanto agora como na origem [da filosofia], por causa da admiração, na medida em que, inicialmente, ficavam perplexos diante das dificuldades mais simples. Em seguida, progredindo pouco a pouco, chegaram a enfrentar problemas sempre maiores, por exemplo, os problemas relativos aos fenômenos da lua e aos do sol e dos astros, ou os problemas relativos à geração de todo o universo. Ora, quem experimenta uma sensação de dúvida e de admiração reconhece que não sabe; e é por isso que também aquele que ama o mito é, de certo modo, filósofo: o mito, com efeito, é constituído por um conjunto de coisas admiráveis. De modo que, se os homens filosofaram para libertar-se da ignorância, é evidente que buscavam o conhecimento unicamente em vista do saber e não por alguma utilidade prática. E o modo como as coisas se desenvolveram o demonstra: quando já se possuía praticamente tudo de que se necessitava para a vida e também para o conforto e para o bem-estar, então se começou a buscar essa forma de conhecimento.

Aristóteles. *Metafísica*. 982b 10-25.

A partir das ideias do texto apresentado acima, redija um texto dissertativo em que sejam abordados, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o significado do termo filosofia; [valor: 0,50 ponto]
- a admiração como origem da filosofia; [valor: 0,50 ponto]
- a relação entre mito e filosofia. [valor: 0,50 ponto]

*Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!*

Resolução da Questão 4 – (Texto Definitivo)

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

*Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!*

Sabe-se que, desde Babel, o hebraico é a língua de Deus, o inglês a do comércio, o italiano a do amor, o francês a da conversação, o grego, ou sua variedade greco-alemã, a da filosofia, e o latim... a da farmácia. Também se sabe, desde Heidegger, que os romanos empalharam simulacros da ontologia grega e que, na realidade, ‘não existe filosofia romana’. Além disso, ninguém ignora que esses *aratores-oratores*, esses lavradores-oradores, consideravam a filosofia uma *doctrina adventícia*, uma cultura adventícia, estrangeira, ‘de importação’, e sua própria língua incapaz de exprimir todas as nuances do ser, todas as sutilezas da vida interior. A filosofia romana acaso não retornará logo à língua-mãe da filosofia, com Musônio Rufo, com Epiteto, com Marco Aurélio? Eis alguns bons motivos, pode-se pensar, para esnobar a língua de Lucrécio. Entretanto, não há como esquecer que, a partir de Caio Mário Vitorino e de Santo Agostinho e por quase quinze séculos, o latim se converterá *no* veículo da filosofia ocidental. Será preciso lembrar que Santo Tomás argumenta e comenta, em latim, que Descartes — embora sustente ‘que um homem civilizado não tem mais obrigação de saber grego ou latim do que suíço ou baixo-bretão’ — medita inicialmente em latim, que Espinosa adulto raciocina em latim, que Leibniz redige grande parte de sua obra na língua de Cícero? Cícero, cuja empresa de tradução e de transmissão foi exemplar sob muitos aspectos, em especial ‘pela grande confiança que ela pressupõe na comunicação entre os homens’. Nesse sentido, a criação da língua filosófica latina constitui, por si mesma, um ato concreto de *humanitas*.

Jean-Michel Fontanier. *Vocabulário latino da filosofia*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007, p. 5-6 (com adaptações).

A partir das ideias do texto acima, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

O LATIM, LÍNGUA FILOSÓFICA A PARTIR DE CÍCERO

Ao elaborar seu texto, faça, necessariamente, o que se pede a seguir.

- Caracterize a relação entre a romanidade e a grecidade no que se refere à filosofia e a sua expressão linguística. [valor: 0,50 ponto]
- Discorra sobre a importância do latim na história da filosofia no Ocidente. [valor: 0,50 ponto]
- Defina em que sentido a criação da língua filosófica latina, por Cícero, foi um “ato concreto de *humanitas*”. [valor: 0,50 ponto]

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Resolução da Questão 5 – (Texto Definitivo)

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

*Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!*